



ANEXO III – PROPOSTA TÉCNICA – EDITAL Nº005/2020-SMC

DESCRÍÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO ARTISTA

- 1. DESCRIÇÃO DO ARTISTA** (DESCREVA SUAS REALIZAÇÕES E SUA ATIVIDADES CULTURAIS, SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL/TÉCNICA/ESCOLAR OU DE VIDA NO SEGUIMENTO CULTURAL, OU INDICAR SE SUA FORMAÇÃO SE DEU TOTALMENTE NA PRÁTICA. TENTE DESTACAR AS SUAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES CULTURAIS NA PRÁTICA. AS EXPERIÊNCIAS DESTACADAS DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM AS FUNÇÕES A SEREM DESEMPENHADAS – FALA SOBRE O SEU EU ARTÍSTICO)

Ramsés Bruno Elias dos Reis (Tata Kamuanga) atua como arte-educador, músico, cantor, compositor, artista visual, dançarino e contador de

histórias. Ministra palestras em escolas, universidades e centros culturais. No ano de 2018, ministrou a Palestra “Toque de Angola”

no Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e, em 2019, participou da

Semana da Consciência Negra da Escola

Professor Donizete Aparecido Leite, localizada em Embu-Guaçu, debatendo o processo de escravidão no Brasil e sua presença na sociedade nos dias de hoje.

Já ministrou oficinas sobre Samba de Roda e Toque de Angola e, em 2020, participou da Live do Centro Cultural da Juventude (CCJ) sobre “Juventude e Cultura Tradicional”, apresentando sua trajetória e vivência dentro de terreiros de candomblé.

Atua como contador de história no Nzó Kyloatala - Território Cultural Bantu, em Embu-Guaçu.

Mantém contato e envolvimento em atividades com grupos locais, como “Filhos da Cerca” (Embu-Guaçu-SP), grupo de capoeira, ou até mesmo trabalhos de oficinas com outros espaços culturais como o Bloco de Maracatu Cangoma de Franca (SP).

OBSERVAÇÃO: Currículos e assinatura de todos os participantes do projeto estão no fim dessa proposta.

PROPOSTA TÉCNICA CULTURAL

- 1. TÍTULO DA PROPOSTA:** (NOS INFORME O NOME DA SUA PROPOSTA ARTÍSTICA/CULTURAL)

Apresentação Samba de Caboclo

- 2. ESCREVA UM RESUMO DE SUA PROPOSTA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
EMBU-GUAÇU

O objetivo da proposta é de realizar uma apresentação de Samba de Caboclo, patrimônio musical da cultura bantu, que condensa elementos essenciais para a preservação e difusão do legado desse povo à formação da cultura brasileira.

A apresentação busca promover e dar visibilidade aos povos e comunidades de matriz africana, potencializando as expressões culturais como formadores de saberes e maneiras de existir.

O Caboclo é o matuto na forma mais poética possível da palavra. Ele é um raizeiro, um sábio, ou seja, ele é o conchedor das coisas da terra, dos seus ciclos e todos os seus ensinamentos, poéticas e modos de viver foram repassados por meio da oralidade, da observação.

O Lunzó Kyloatala - Território Cultural Bantu é um espaço de resistência cultural, onde a preservação da memória e dos saberes é de fundamental importância. Proporcionar esse tipo de conhecimento é talvez a única maneira capaz de romper o preconceito e conquistar o respeito.

3. **AREA/MODALIDE:** (INFORMAR A ÁREA/MODALIDADE EM QUE A SUA PROPOSTA SE ENQUADRA, LEMBRANDO QUE TAL ESCOLHA DEVE ESTAR COMPATIVEL COM A SELEÇÃO NA FORMULÁRIO COMPLEMENTAR ORBİGATÓRİO)

Música - a apresentação perpassa alguns saberes da Cultura popular, tradicional, negra e indígena.

4. **DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:** (É UMA DAS PARTES MAIS IMPORTANTES DA ELABORAÇÃO DA SUA PROPOSTA. É POR MEIO DELA QUE A COMISSÃO TÉCNICA PODERÁ ENTENDER – DE FORMA RÁPIDA E OBJETIVA, A PROPOSTA INTEGRAL. SEJA CLARO E OBJETIVO, INCLUINDO APENAS AS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS AO ENTENDIMENTO DO PROPOSTO)

A proposta tem como objetivo realizar uma apresentação musical com os principais aspectos do Samba de Caboclo que envolvem essa manifestação cultural e artística brasileira como o canto, a dança e os ritmos. As melodias e letras cantadas no Samba de Caboclo mostram a inteligência do povo brasileiro diante das dificuldades com mensagens da gente trabalhadora que sofre, chora, porém vence a luta sorrindo.

Ao unir o canto, os ritmos e a dança, a iniciativa empreende o esforço de articular os ensinamentos que atravessam as gerações, característicos das sociedades orais, com a difusão do patrimônio imaterial e da memória coletiva que vêm sendo cultivadas no Lunzó Kyloatala - Território Cultural Bantu, reforçando o sentido compartilhado dos conhecimentos e saberes produzidos no espaço e, sobretudo, o papel da palavra cantada como energia vital que integra corpo e mente, homem e mundo.



Todas as cantigas são provenientes de domínio público não necessitando o pagamento de taxa de direitos autorais.

O repertório fala sobre identidade, sobre as maneiras de existir e de resistir na sociedade brasileira, sobre modos de viver por meio do canto, da dança e da cultura. A canção, por exemplo, "Atravessei o Mar a Nado":

Atravessei o Mar a Nado

Atravessei o mar a nado

Foi por cima de dois barril

Foi para ver a Juremeira

E os Caboclos do Brasil.

É um cântico famoso nas casas de matriz africana, tocada no ritmo Congo e é marca registrada das tradições oriundas do conjunto etno-lingüístico Bantu que veio para o Brasil na diáspora. A canção ao evocar a travessia a nado entre o continente africano até o Brasil fala sobre a resistência e a realização do impossível pelas mãos dos sobreviventes ao processo de escravidão.

Já a canção "Ô de casa!" é baseada no cumprimento brasileiro, ou seja, é um aviso, um chamado cujo o refrão também pode ser ouvido nos Reisados e Folias de Reis para que a alegria adentre as portas das residências.

Ainda sobre as histórias de outra canção que faz parte do repertório, como "Que Horas Você Chegou Papagaio-Louro":

*Que hora você chegou, meu papagaio *loro*?*

Eu cheguei de madrugada, depois que o galo cantou!

A música é oriunda das rodas de samba do Recôncavo baiano e que se popularizou com a vinda dos nordestinos (em especial os baianos) para o sudeste. A cantiga exalta a beleza e a inteligência, comparece por vezes o visitante e ainda a si próprio ao "Papagaio-Louro" sendo esse animal de muito apreço por sua capacidade de falar e pela aparência exuberante.

Repertório da apresentação:

1. Que horas você chegou papagaio louro
2. Ô de casa, ô de fora
3. Atravessei o mar a nado
4. Foi agora que eu cheguei



5. Samba de caboclo é viola e Ganzá
6. Três dias na Lapa
7. Caboclo Guerreiro
8. O verde é a esperança
9. Brasileiro sim senhor
10. Na ladeira de Santo Amaro
11. O moinho da Bahia queimou
12. Me leva pra salvador morena.
13. Samba da mulé lé
14. Samba mais eu mano meu
15. Vou me embora viola

5. COMO SERÁ REALIZADO: (NOS INFORME O DELINEAMENTO DA EXECUÇÃO DA SUA PROPOSTA, ENUMERANDO, DETALHADAMENTE, TODAS AS ETAPAS DA EXECUÇÃO DA SUA PROPOSTA E SE POSSÍVEL, SEUS RESPECTIVOS PRAZOS. EXEMPLO: PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, ETC.):

Para a realização da apresentação seguiremos as seguintes etapas:

Janeiro – reunião com todos os participantes do projeto.
Janeiro – pré-produção da apresentação com definição de cantigas e ensaios.
Janeiro – divulgação nas redes sociais sobre a realização do projeto.
Janeiro – agendamento com o espaço da apresentação e divulgação nas redes sociais.
Fevereiro – Ensaio de cantigas, danças e toques.
Fevereiro – divulgação nas redes sociais sobre a apresentação ressaltando que a mesma é viabilizada com recursos da Lei Aldir Blanc.
Março – apresentação.
Março – Ensaio.
Abril - divulgação nas redes sociais sobre a realização da apresentação.

6. LOCAL A SER REALIZADO: (LEMBRANDO QUE PODERÁ SER REALIZADO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SUA COMUNIDADE OU ALGUM ESPAÇO PÚBLICO MUNICIPAL, OU NO CASO DAS ENTIDADES E ESPAÇOS CULTURAIS EM SEU LOCAL PRÓPRIO)



A proposta do projeto é que a apresentação seja realizada numa escola municipal ou estadual de Embu Guaçu ou até mesmo na sede do Unzo Kyloatala - Território Cultural Bantu. O espaço da apresentação será acordado juntamente a Secretaria Municipal de Cultura de Embu-Guaçu.

7. OBJETIVOS: (O QUE SE PRETENDE COM A PROPOSTA? DESTACAR A CONTRIBUIÇÃO CULTURAL E SOCIAL QUE O PROJETO PODE EXERCER EM RELAÇÃO AOS ALUNOS E A JUVENTUDA DE EMBU-GUAÇU. QUAL A INFLUÊNCIA E A INTERVENÇÃO NA FORMAÇÃO CULTURAL?)

O objetivo da apresentação é de revelar por meio dos cantos, toques e danças a rica contribuição dos saberes e fazeres do povo brasileiro, suas histórias e cultura por meio do Samba de Caboclo, importante manifestação da cultura popular brasileira que une elementos indígenas e afro-brasileiras das nações de Candomblé Angola.

O Samba de Caboclo nasce, por exemplo, como uma junção entre o Semba e alguns elementos do Samba que conhecemos atualmente como o Pagode, o Chorinho. Quando falamos da realização de um Samba de Caboclo temos o objetivo de falar sobre a valorização de saberes por meio da oralidade, de reconhecer a construção da cultura brasileira por populações que na formação do Brasil nem sempre tiveram a sua contribuição cultural reconhecida ou até mesmo de elementos e manifestações que antes estavam restritos as casas de Candomblé, mas que historicamente passaram a fazer parte de manifestações da cultura popular brasileira.

Falar da Cultura Bantu é abordar assim símbolos de resistência, de preservação e de difusão da memória e da história das comunidades de cultura afro-brasileira, tradicional e popular, visando não só o fortalecimento da comunidade local em torno de suas práticas, muitas vezes ameaçadas, como também a formação de um público mais amplo e capaz de lidar com a diversidade.

A apresentação de Samba de Caboclo apresentará os toques, ritmos e cantos, condensando elementos essenciais para a preservação e difusão do legado desse povo à formação da cultura brasileira, em especial, na música.

8. JUSTIFICATIVA: (ESCLAREÇA PORQUE SUA PROPOSTA DEVE ACONTECER, QUE CIRCUNSTÂNCIA FAVORECEM SUA EXECUÇÃO, QUAL SEU HISTÓRICO, DIFERENCIAL E OS RESULTADOS ESPERADOS):

A iniciativa empreende o esforço de articular os ensinamentos que atravessam as gerações, característicos das sociedades orais, com o registro do patrimônio imaterial e da memória coletiva que vêm sendo cultivados em torno do Caboclo brasileiro, reforçando o sentido compartilhado dos conhecimentos e saberes produzidos por espaços culturais que trabalham a temática negra e indígena, e sobretudo, o papel da palavra como energia vital que integra corpo e mente, homem e mundo, daí a importância de realização dessa apresentação.

No contexto brasileiro, trata-se de uma iniciativa que busca valorizar a história de nossos ancestrais que vieram do continente africano e aqui foram escravizados - narrativas que foram excluídas e que tiveram a sua contribuição para a cultura como relegadas, apagadas ou esquecidas.



A apresentação responde ainda aos desafios contemporâneos de estabelecer relações e modos de interagir e de estar no mundo que sejam mais conscientes, solidários e sustentáveis, com cidadãos que possam olhar criticamente o passado, articulá-lo ao presente e projetar novos futuros para a vida em sociedade.

9. CRONOGRAMA: (APRESENTE TODAS AS AÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS PARA O CUMPRIMENTO DE CADA ETAPA DA SUA PROPOSTA, DA FORMA MAIS DETALHADA POSSÍVEL, DETERMINANDO O TEMPO DE CADA UMA DELAS. EXEMPLO: PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO DE CONTEÚDO, EXECUÇÃO, ETC.) – LEBRANDO – O PERÍODO DE EXECUÇÃO VAI DE JANEIRO A ABRIL DE 2021!!!

2021		Jan	Fev	Mar	Abr
Atividade 1	Reunião com todos os participantes do projeto	X			
Atividade 2	Pré-produção da apresentação com definição de cantigas e ensaios.	X			
Atividade 3	Divulgação nas redes sociais sobre a realização do projeto	X			
Atividade 4	Agendamento da apresentação e divulgação nas redes Sociais.	X			
Atividade 5	Ensaio de cantigas, danças e toques.		X		
Atividade 6	Ensaio de cantigas, danças e toques.		X		
Atividade 7	Divulgação nas redes sociais sobre a apresentação.		X		
Atividade 8	Apresentação.				X
Atividade 9	Divulgação nas redes sociais sobre a realização da apresentação.				X

10. PRODUTO CULTURAL: (DESCREVA O PRODUTO CULTURAL RESULTANTE DE SUA PROPOSTA, SE FOR O CASO, INFORMANDO SUAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E MATERIAIS. CONSIDERA-SE UM PRODUTO CULTURAL O ARTEFATO FIXADO EM SUPORTE MATERIAL DE QUALQUER ESPÉCIE, COM POSSIBILIDADE DE REPRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. EXEMPLO: NO CASO DE PUBLICAÇÃO LITERÁRIA, INFORMAR A TIRAGEM, QUANTIDADE, O NÚMERO DE PÁGINAS, O FORMATO E O TIPO DE PAPEL DE IMPRESSÃO; NO CASO DE PRODUTO AUDIOVISUAL, O FORMATO DE CAPTAÇÃO, O FORMATO FINAL, A DURAÇÃO, NÚMERO DE CÓPIAS, ETC.)

01 apresentação musical com duração de 01h30.



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

EMBU-GUAÇU

11. ORÇAMENTO: ORÇAMENTO: (LISTAR A QUANTIDADE E O VALOR DOS ITENS NECESSÁRIOS PARA EXECUTAR O SEU PROJETO, ESTANDO SEMPRE DE ACORDO COM A DELIMITAÇÃO DO SUBSÍDIO INFORMADA NO EDITAL, OU SEJA, SE VOCÊ FOR SELECIONAR O SEGUIMENTO DE MÚSICA INDIVIDUAL, SEU ORÇAMENTO DEVE SER EXATAMENTE O VALOR DE R\$ 2.000,00)

<u>Item</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Total</u>
Produção	R\$ 520	2 (diária)	R\$ 1.040,00
Músicos	R\$ 900	5	R\$ 4.500,00
Dançarinas	R\$ 900	4	R\$ 3.600,00
Profissional de comunicação	R\$ 700	1	R\$ 700
Profissional de fotografia (á definir) para registro de ensaios e apresentação.	R\$ 600	1	R\$ 600,00
Coffe Break e água para reunião, ensaios e apresentação.	R\$ 100	4	R\$ 400
Transporte (gasolina), material de Comunicação, Impressões prestação de contas, material de papelaria e locação de som.	R\$ 1.160	1	R\$ 1.160,00
TOTAL GERAL			R\$ 12.000,00

12. FICHA TÉCNICA/EQUIPE DE PROJETO: (RELACIONAR O NOME, CPF E A FUNÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DA PROPOSTA. EX: DIREÇÃO, SONAPLASTIA, ILUMINAÇÃO, ARTISTAS, ETC.)

- CASO SUA PROPOSTA SEJA INDIVIDUAL, INDIQUE APENAS O NOME, FUNÇÃO E CPF DO RESPONSÁVEL, ANÁLOGO AS INFOMAÇÕES PRESTADAS NO FORMULÁRIO COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO E NO ANEXO I – A – FICHA DE INSCRIÇÃO
- CASO SUA PROPOSTA SEJA COLETIVA, SERÁ NECESSÁRIO ASSINATURAS DE ANUÊNCIA DE CADA PESSOA QUE FARÁ PARTE DA PROPOSTA NESTE DOCUMENTO
- CASO SUA PROPOSTA SEJA COLETIVA, PARA CADA PROFISSIONAL CITADO, É OBRIGATÓRIO A INCLUSÃO DE SEU CURRÍCULO ARTÍSTICO, CONFORME ITEM 1 DEVIDAMENTE ASSINADO, EM ANEXO A ESTE DOCUMENTO

<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>	<u>CPF</u>
Ramsés Bruno Elias dos Reis	Proponente e músico	509.988.668-06
Rodolfo Santos dos Reis	Dançarino	140.365.298-89
Felínio de Sousa Freitas	Produção	319.889.988-59



Danielle Fernandes Lima	Comunicação	314.428.638-97
Levy Elias de Oliveira	Músico	320.014.228-65
Andreia Elias da Silva	Dançarina	318.516.518-70
Dayra Iris Elias dos Reis	Dançarina	533.098.028-33
Isabela Neves Farias	Dançarina	348.975.758-00
Kauan Farias de Oliveira	Músico	544.706.238-14
Cristiano do Pinhal Nardis	Músico	372.256.108-64
Marcos Silva Menezes	Músico	398.767.028-23

Embu-Guaçu – 14 de novembro de 2020.

Ramsés Bruno Elias dos Reis

DECLARO serem verídicas todas as informações por mim apresentadas, cabendo sanção administrativa e judicial em caso de falsidade documental

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Ramsés Bruno Elias dos Reis, RG nº 59.216.542-542, CPF nº 509.988.668-06, residente no endereço Rua Adão Hessel Nº 109, bairro Jardim Hessel, CEP 06900000, município de Embú-Guaçu, me comprometo a participar como proponente do projeto e músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.



TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Rodolfo Santos dos Reis, RG nº 25.983.845-7, CPF nº 140.365.298-89, residente no endereço Rua Adão Hessel Nº 109, bairro Jardim Hessel, CEP 06900000, município de Embu Guaçu, me comprometo a participar como dançarino da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

Assinatura do participante

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Felínio de Sousa Freitas, RG nº 42.698.254-X, CPF nº 319.889.988-59, residente no endereço Av. 2 Maria Madalena de Godoi dos Anjos, 89, bairro Luiz Ometto I, CEP 14820-526, município de Américo Brasiliense (SP), me comprometo a participar como produtor da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
EMBU-GUAÇU

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Danielle Fernandes Lima, RG nº 32.731.652-4, CPF nº 314.428.638-97, residente no endereço Rua Aspicuelta, 81 - apto.33, bairro Vila Madalena, CEP 05433-050, município de São Paulo , me comprometo a participar como responsável pela comunicação da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

Assinatura do participante



TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Levy Elias de Oliveira, RG nº 45.467.141-6, CPF nº 320.014.228-65, residente no endereço Rua Artur Freire Iuta n 351, bairro Chácara Riachuelo, CEP 06900000, município de Embu-Guaçu (SP), me comprometo a participar como músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

Assinatura do participante

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Andreia Elias da Silva, RG nº 45.467.666-9, CPF nº 318.516.518-70, residente no endereço Rua Adão Hessel Nº109, bairro Jardim Hessel, CEP 06900000, município de Embu-Guaçu, me comprometo a participar como dançarina da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

EMBU-GUAÇU

Assinatura do participante

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Dayra Iris Elias dos Reis, RG nº 59.216.587-5, CPF nº 533.098.028-33, residente no endereço Rua Adão Hessel Nº109, bairro Jardim Hessel, CEP 06900-000, município de Embu-Guaçu, me comprometo a participar como dançarina da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Marcos Silva Menezes, RG nº 47.487.287-7 CPF nº 398.767.028-23, residente no endereço Rua Adão Hessel, 755, bairro Jardim Hessel, CEP 06900-000, município de Embu-Guaçu (SP), me comprometo a participar como músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

Assinatura do participante



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
EMBU-GUAÇU

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Kauan Farias de Oliveira, RG nº 57.703.863-5, CPF nº 544.706.238-14, residente no endereço Rua Artur Freire Iuta n 351, bairro Chácara Riachuelo, CEP 06900-000, município de Embu-Guaçu (SP), me comprometo a participar como músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Cristiano do Pinhal Nardis, RG nº 42.785.428-3, CPF nº 372.256.108-64, residente no endereço Avenida dos Jacarandás, nº 34, Chácaras Granjinhas Regina Maria, CEP 06900-000, município de Embu-Guaçu (SP), me comprometo a participar como músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
EMBU-GUAÇU

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, Isabela Neves farias, RG nº 55.538.082-8, CPF nº 348.975.758-00, residente no endereço Rua Artur Freire Iuta n 351, bairro Chácara Riachuelo, CEP 06900000, município de Embu-Guaçu (SP), me comprometo a participar como músico da apresentação “Samba de Caboclo”.

Embu-Guaçu, 14 de novembro de 2020.

Isabela Neves Farias



CURRÍCULOS ARTÍSTICOS

Rodolfo Santos dos Reis – Tata Ria Inkice Kylonderu

Tata Kylonderu é fundador e Coordenador Geral do Grupo Kyloatala. Atua como formador dentro da comunidade, em diversas frentes culturais e artísticas, como a música, a dança e a preservação e difusão dos saberes tradicionais.

Participou do Projeto Turista Aprendiz, desenvolvido pelo grupo musical A Barca, de São Paulo-SP, com a comunidade de cultura banto Redandá, situada em Embu-Guaçu/ SP, que resultou em oficinas e apresentações em diversos espaços, além do registro de CD e DVD da comunidade, atuando como dançante nas apresentações e oficinas e cantando no coro, nas gravações do material áudio-visual.

Foi idealizador e fundador do Grupo Kabula, que nasceu desta experiência com A Barca. O grupo realizou diversas oficinas e espetáculos em inúmeros espaços, incluindo a rede SESC, o Auditório Ibirapuera, além da participação no Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros – GO. No Kabula, Kylonderu foi responsável pela produção artística, na parte da dança, atuando como educador de dança, coreógrafo e dançante.

Circula com o grupo de cultura popular Kyloatala, ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura e educação no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado, o Centro Cultural da Juventude – CCJ e o Centro Cultural Cangoma.

Felínio Freitas

Felínio Freitas atua com seguintes temas: mediação e formação cultural, mediação de leitura e Biblioteca Viva e produção e gestão cultural nas áreas de teatro, circo, dança, música, artes visuais e artes digitais. Foi parecerista dos



Editais do Território de Arte e Cultura do SESI-SP entre os anos de 2017 a 2020 nas bancas de Literatura, Artes Cênicas e Música.

Possui Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo pelo Centro Universitário de Araraquara (2008), formado em Radialista - Setor Locução pelo Senac Araraquara (2005). Tem especialização em "Cultura, Desenvolvimento e Mercado" pelo Centro Universitário SENAC. Atualmente é aluno da Pós-Graduação em Gestão Cultural Contemporânea do Itaú Cultural.

Foi Mediador Cultural durante três anos no programa Caixa de Cultura do SESI-SP realizando mediações de leitura dentro de indústrias para operárias e operários. Atuou como o curador da programação cultural (oficinas culturais e mesas literárias) da Feira do Livro do SESI Franca (2018 e 2019), tendo a participação de nomes como Bianca Santana, Fernanda Takai e João Anzanello Carrascoza, dentre outros escritores.

Começou a trabalhar com produção de shows e espetáculos no ano de 2010 dos mais diversos gêneros como música clássica e popular, produzindo apresentações de nomes como Dominguinhos, Escola de Samba Vai-Vai, Orquestra de Viola Caipira de Atibaia, Fábio Caramuru, e das Orquestras de sopro e percussão do Musicando das Fábricas de Cultura de Sapopemba e Vila Curuçá, projeto da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo; entre os anos de 2015 e 2017.

Seu último trabalho artístico foi o vídeo-poema/instalação “Espero que ela ouça” dentro da Exposição “ Bênção” do Espaço Cultural Casa Rosa, em Salvador (BA).

Danielle Fernandes Lima - Makota Ojufarany

Graduada em Comunicação Social, atua no mercado com foco em comunicação há mais de 13 anos, já participou de processos de transformação digital e projetos de inovação de marcas como ANBIMA, AkzoNobel, Natura, Multiplus, Nestlé, Claro, Reckitt Benkiser, Whirlpool, Samsung, Syngenta, Olympus, entre outras, sempre focada em práticas digitais (atendimento ao cliente, redes sociais, mobilidade, e-commerce e projetos de inovação).

Ao longo desses anos, passando por empresas como Grupo Pão de Açúcar, Havas Worldwide e Estée Lauder Companies, adquiriu profundo conhecimento



em estratégias de marketing e comunicação multicanal, e atualmente faz parte de time de Soluções e Novos Negócios de uma agência de tecnologia, onde é responsável pela captação de projetos que envolvam inteligência do uso de dados, tecnologia e UX/UI, seja para desenvolvimento de sites institucionais, promocionais, e-commerce, aplicativos e campanhas de presença e relacionamento digital.

Levy Oliveira – Tata Kambando Meginã

Tata Megynã atua como percussionista popular, tendo participado de diversos trabalhos com grupos de cultura popular no estado de São Paulo, além de ministrar oficinas de percussão dentro da comunidade do Kyloatala.

Participou do Projeto Turista Aprendiz, desenvolvido pelo grupo musical A Barca, de São Paulo-SP, com a comunidade de cultura banto Redandá, situada em Embu-Guaçu, que resultou em oficinas e apresentações em diversos espaços, além do registro de CD e DVD da comunidade, atuando como percussionista nas gravações do material áudio-visual.

Foi integrante do Grupo Kabula, que nasceu desta experiência com A Barca, realizando diversas apresentações em inúmeros espaços, incluindo a rede SESC, Auditório Ibirapuera e participação no Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros – GO.

É integrante do grupo de cultura popular Kyloatala e circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado e o centro Cultural da Juventude – CCJ.

Cristiano do Pinhal Nardis (Tata Djimbe Wazambi)

Tata Djimbe Wazambi é integrante do grupo de cultura popular Kyloatala, desde sua fundação e circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado e o centro Cultural da Juventude – CCJ.



Andreia Elias da Silva - Makota Kuanzademim

Kuanza é artesã, costureira e cozinheira, atuando também como formadora desses saberes dentro da comunidade do Kyloatala.

Participou do Projeto Turista Aprendiz, desenvolvido pelo grupo musical A Barca, de São Paulo-SP, com a comunidade de cultura banto Redandá, situada em Embu-Guaçu, que resultou em oficinas e apresentações em diversos espaços, além do registro de CD e DVD da comunidade, atuando como dançadeira nas apresentações e oficinas e cantora do coro, nas gravações do material áudio-visual.

Desta experiência com A Barca, nasceu o Grupo Kabula, do qual foi fundadora, cantora e dançante, realizando diversas oficinas e apresentações em inúmeros espaços, incluindo a rede SESC, Auditório Ibirapuera e participação no Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros – GO.

É integrante do grupo de cultura popular Kyloatala, desde sua fundação e circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado, o centro Cultural da Juventude – CCJ e o Centro Cultural Cangoma.

Dayra Reis - Makota Kyanleci

Kyanleci é estudante de Psicologia e dançadeira do Kyloatala, atuando nas apresentações e espetáculos do grupo e ministrando oficinas de danças tradicionais, dentro e fora da comunidade.

Integrante do grupo de cultura popular Kyloatala, desde sua fundação, circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado e o centro Cultural da Juventude – CCJ e Centro Cultural Cangoma.

Marcos Silva Menezes (Tata Mukambila)



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU GUAÇU

Secretaria Municipal de Cultura

Biblioteca Monteiro Lobato



Tata Mukambila é integrante do grupo de cultura popular Kyloatala, desde sua fundação e circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, tais como o Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da UNESP, o Teatro Décio de Almeida Prado, o centro Cultural da Juventude – CCJ.

Isbelá Neves Farias - Makota Oyamuregi

Makota Oyamuregi é dançarina. É integrante do grupo de cultura popular Kyloatala, desde sua fundação e circula com o grupo ministrando oficinas e apresentações musicais, por diversos espaços de cultura no estado de São Paulo, como o Teatro Décio de Almeida Prado, o Centro Cultural da Juventude – CCJ.

Kauan Farias de Oliveira (Tata Taringanga)

Tata Taringanga atua como percussionista popular, tendo participado de diversos trabalhos e apresentações do Unzo Kyloatala. Nas apresentações toca instrumentos como Gâ, Lê, Rumpi Run, Zabumba, Pandeiro e Berimbau e Chocalho.